

TRAGÉDIA: Acordo de Mariana prevê R\$ 40 bilhões para atingidos e recursos para estradas, saneamento e saúde



O acordo de repactuação da tragédia de Mariana (MG), cuja fase atual começou no início de 2023, deve ser assinado na próxima sexta-feira (25/10), com recursos que totalizam cerca de R\$ 167 bilhões.

Além das mineradoras, participaram das negociações mediadas pelo TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região) membros dos governos federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais, que representaram os municípios atingidos. Integrantes do Ministério Público e outras autoridades também estiveram envolvidos.

O próximo dia 5 de novembro marca os nove anos do rompimento da barragem de Fundão, que matou 19 pessoas e despejou 43,8 milhões de metros cúbicos de rejeitos no meio ambiente. O volume percorreu a bacia do rio Doce até chegar ao mar, no Espírito Santo. A barragem pertencia à Samarco -joint-venture formada pelas mineradoras BHP e Vale.

Alguns termos do acordo, que foi negociado sob sigilo de Justiça, foram adiantados por ministros do governo Lula (PT) nos últimos dias.

Jorge Messias, da AGU (Advocacia-Geral da União), afirmou que as negociações priorizaram as pessoas atingidas, o meio ambiente e um programa para a retomada econômica na região da Bacia do Rio Doce, que engloba 49 municípios -38 de Minas e 11 do Espírito Santo.

"Cerca de 40% [dos R\$ 100 bilhões a serem pagos pelas mineradoras] é destinado às pessoas, 25% ao meio ambiente. É muito significativo o que está sendo construído à frente daquilo que nós recebemos em janeiro de 2023", disse Messias.

Ele e o ministro da secretaria-geral da Presidência, Márcio Macêdo, foram escalados pelo governo para apresentar na última sexta (18/10), em Belo Horizonte, os termos do acordo aos movimentos que representam os atingidos. As entidades, por decisão da Justiça, não puderam participar das negociações. Após o encontro, elas reclamaram que os valores, que serão pagos em até 20 anos, são insuficientes.

Outros pontos adiantados foram a destinação de cerca de 15% do valor para projetos de retomada econômica, R\$ 11 bilhões para saneamento básico para os municípios afetados e R\$ 4,5 bilhões para melhorias nas rodovias BR-356, em Minas Gerais, e BR-262, no Espírito Santo.

Haverá ainda R\$ 2 bilhões destinados a equipamentos públicos de educação, ciência, tecnologia e inovação e R\$ 12 bilhões para a saúde coletiva, dos quais R\$ 3,5 bilhões irão para a construção de equipamentos públicos de saúde.

Do valor total do acordo, de cerca de R\$ 167 bilhões, serão R\$ 100 bilhões de "dinheiro novo", pagos em 20 anos pelas mineradoras ao governo federal, aos estados de Minas Gerais e Espírito

Santo e aos municípios.

Outros R\$ 30 bilhões referem-se a obrigações ainda a serem feitas pela Samarco -como a retirada de rejeitos do rio Doce- e mais R\$ 37 bilhões em valores supostamente já realizados pela Fundação Renova, entidade responsável pela reparação dos danos da tragédia e que será extinta com o acordo.

Dentro dos R\$ 40 bilhões destinados aos atingidos, estão R\$ 30 mil para cada uma das cerca de 300 mil famílias e cerca de R\$ 95 mil para pescadores, afirmou o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Já o ministro da Secretaria-Geral da Presidência disse que será criado um conselho com a participação de entidades da sociedade civil para definir a destinação de um fundo de cerca de R\$ 5 bilhões e que será operacionalizado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

Neste valor e em outras rubricas está o montante destinado aos municípios, que podem aderir ou não ao acordo.

Ao mesmo tempo, eles participam de um processo na Justiça britânica que pede R\$ 260 bilhões de indenização à BHP, uma das acionistas da Samarco, e que começou na última segunda (21/10).

A expectativa das mineradoras é que o acordo que será assinado nesta semana no Brasil possa fortalecer o argumento das empresas para o arquivamento da ação na Inglaterra.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/6087/tragedia-acordo-de-mariana-preve-r-40-bilhoes-para-atingidos-e-recursos-para-estradas-saneamento-e-saude-em-27/06/2026> 14:26